



RESUMO 16

ATUAÇÃO EM REDE À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: POSSIBILIDADES DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM SAÚDE

Weslaine dos Santos Almeida¹

Zannety Conceição Silva do Nascimento Souza²

Michele Dias de Santana³

Eixo Temático: Práticas de Cuidado

Introdução: Entre as causas da morbimortalidade das mulheres tem-se a vivência de violência. Identificando essas situações de violência, o profissional de saúde deve assumir uma posição acolhedora às mulheres, garantindo a sua privacidade, demonstrando confiança e respeito durante o atendimento, prestando os cuidados necessários de acordo às queixas apresentadas, registrando com bastante critério as informações colhidas do fato (como se deu a violência, onde e quem foi o responsável). **Objetivo:** Conhecer as possibilidades da atuação profissional de saúde à mulher vítima de violência na perspectiva de rede. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa realizada nos serviços públicos de saúde que compõem a Rede de Atenção à Mulher Vítima de Violência do município. Foram entrevistados 21 profissionais de saúde. Coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada e análise pela técnica de Bardin. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos com parecer nº 1.327.867. **Resultados e Discussões:** Os profissionais participantes possuíam faixa etária de 31 a 42 anos, maioria do sexo feminino e da categoria das enfermeiras, trabalhavam na assistência clínica, 5 a 8 anos de formação e atuantes na unidade no período de 3 a 5 anos, com especialização e inseridos na média e alta complexidade. Emergiram como possibilidades da prática profissional: o conhecimento por parte dos profissionais de saúde dos mecanismos previstos na Lei de proteção oportuniza à mulher o acesso aos direitos e a busca por auxílio nos espaços jurídicos, garantindo assim sua segurança e se desejar denunciar o agressor, a tratativa deste encaminhamento pelas instituições responsáveis. Outra possibilidade citada foi o retorno do observatório de violência contra a mulher que existia em uma das instituições de saúde, pois o serviço buscava identificar mulheres em situação de violência, através de uma abordagem multiprofissional, acolhendo-as e assistindo-as de acordo as demandas que traziam ao serviço, fazendo orientações e encaminhamentos principalmente ao Centro de Referência Maria Quitéria e a Delegacia da Mulher. Outro aspecto mencionado foi o atendimento numa visão holística e empática, no qual a profissional buscava empoderar a vítima, levando-a a refletir que o sexo

¹ Relatora. Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, Integrante do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Saúde da Mulher (NEPEM). E-mail: weslainealmeida21@gmail.com Tel: (75)98286-9035. Trabalho recorte de Iniciação Científica com bolsa Fapesb.

² Orientadora, Enfermeira Obstetra, Professora Assistente do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana. Pesquisadora do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Saúde da Mulher (NEPEM).

³ Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, Integrante do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Saúde da Mulher (NEPEM).



feminino às vezes é considerado frágil socialmente por uma questão de gênero, sendo menos valorizado e que deve-se substituir esta imagem pela da mulher enquanto cidadã que tem autonomia para tomar suas decisões, enfatizando a necessidade dessa de romper com o ciclo de violência no qual estava envolvida. Por fim, foi citada como uma ferramenta importante na atuação profissional a visita domiciliar, que pode ser realizada por todos os envolvidos no cuidado e favorece o acolhimento e sensibilização dessa mulher no seu espaço de vivência, por levar ao conhecimento do contexto de forma mais aprofundada e a avaliação das condições socioeconômicas e estruturais daquela família.

Conclusões: Os profissionais das unidades de saúde que integram a Rede possuem possibilidades para ampliar sua atuação frente à mulher vítima de violência e precisam se articular com as demais instâncias a fim de resolver as demandas femininas.

Descritores: Violência contra a Mulher; Assistência à Saúde; Profissionais de Saúde.